

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação – Início 03/2022 | Fim 03/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas da Batalha (AEB)

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Sede do Agrupamento:
Escola Básica e Secundária da Batalha
Estrada da Freiria
2440-062 Batalha
Telefone: 244 769 290
Fax: 244 768 346
Email geral: es3batalha@gmail.com

1.3. Indicar o nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Subdiretor
Nome: Jorge Pereira
Email: es3batalha@gmail.com
Telefone de contacto: 963436606

1.3.1. Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

1.4. Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a Educação e Formação Profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do AEB são elencadas a Missão, Visão e os Valores que norteiam esta instituição, ao longo do triénio 2020-2023, tal como se apresenta de seguida.

MISSÃO – o AEB assume-se como uma instituição que presta um serviço público de educação, firmado em quatro pilares - aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser –, com vista à formação de cidadãos autónomos e interventivos, capazes de se adaptar a novos desafios sociais, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida.

VISÃO – o AEB desenvolve a sua atividade, visando ser uma oficina da humanidade (inspirados por Comenius), isto é, uma escola de referência pela qualidade da sua intervenção no desenvolvimento da comunidade onde se insere, valorizando o saber e a exigência, traçando percursos diversificados, fontes de valores de um humanismo contemporâneo, interessado em preparar os alunos para se tornarem cidadãos do futuro e do mundo.

VALORES - na sequência da visão e da missão delineadas, reforçadas pela admissão do AEB à Rede de Escolas da UNESCO e participação em projetos internacionais, considera-se valores essenciais a promover os que se relacionam com a vida escolar quotidiana, mas também aqueles que se prendem com a globalização, a complexidade de um mundo heterogéneo e o entendimento entre os povos. A diferença, o pluralismo e a multiculturalidade são elos de humanidade, base de valores universais. Assim, destacam-se os valores democráticos e cívicos, valores profissionais e sociais e valores pessoais e interpessoais.

No Plano de Ação Estratégica para o triénio 2020-2023, documento que contém as formas de operacionalização das áreas de intervenção do Projeto Educativo, estão elencados os objetivos estratégicos, as ações a desenvolver para os atingir, metas e indicadores de monitorização.

Os objetivos estratégicos do AEB para o triénio 2020-2023 são seguidamente apresentados através da Tabela 1, Tabela 2, Tabela3 e Tabela 4.

Tabela 1 - Área de Intervenção: Recursos

Área de Intervenção: Recursos	
Alunos	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover iniciativas conducentes à melhoria de expectativas das famílias face ao papel da escola.▪ Estreitar a articulação entre a escola e a família, de forma a assegurar o envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos.▪ Desenvolver competências de leitura, escrita e oralidade.▪ Desenvolver a literacia digital, investindo esse saber na resolução de tarefas.▪ Desenvolver competências cognitivas e aptidões sociais mobilizando os alunos, dando voz às suas opiniões e projetos, para uma intervenção responsável, organizada e empreendedora na vida do Agrupamento.
Pessoal Docente	<ul style="list-style-type: none">▪ Potenciar o desenvolvimento do trabalho colaborativo entre os docentes.▪ Promover a formação docente.
Pessoal Não Docente	<ul style="list-style-type: none">▪ Mobilizar as pessoas necessárias para responder às necessidades educativas de todas e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar▪ Potenciar o papel do pessoal não docente na ação educativa.▪ Envidar esforços no sentido de proporcionar formação ao PND em áreas consideradas pertinentes para o desempenho das suas funções.
Instalações e equipamentos	<ul style="list-style-type: none">▪ Modernizar e preservar o material e os equipamentos escolares.▪ Assegurar a qualidade e funcionalidade de instalações e equipamentos.▪ Prevenir situações de risco.▪ Reorganizar os espaços escolares para dinamização do trabalho no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular e outros projetos.▪ Dar prioridade a caminhos alternativos ao consumo de papel.

Tabela 2 - Área de Intervenção: Pedagógico-Curricular

Área de intervenção: Pedagógico-Curricular	
Práticas de ensino	<ul style="list-style-type: none">▪ Melhorar as aprendizagens dos alunos.▪ Desenvolver o processo de inclusão, integração e acompanhamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem.▪ Fomentar literacias transversais.▪ Incentivar a qualidade do ensino e da aprendizagem.▪ Incentivar a inovação pedagógica.
Monitorização e avaliação	<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar e refletir sobre práticas avaliativas e critérios de avaliação.
Planeamento e articulação	<ul style="list-style-type: none">▪ Reforçar a articulação curricular e pedagógica, bem como o trabalho colaborativo entre docentes.▪ Desenvolver processos concertados de articulação curricular.▪ Criar um programa de mentoria que estimule o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos.
Oferta	<ul style="list-style-type: none">▪ Promover a consecução das áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.▪ Envolver os alunos na vida escolar e comunitária.▪ Promover a saúde e o bem-estar.▪ Contribuir para a construção de um futuro sustentável.▪ Intervir na qualificação da população.

Tabela 3 - Área de intervenção: Organizacional

Área de intervenção: Organizacional	
Cultura organizacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gerir as pessoas de forma a maximizar as suas competências e a melhorar os serviços. ▪ Promover um bom clima de escola que incentive a participação ativa de toda a comunidade e o sentido de pertença. ▪ Otimizar o sistema de comunicação e de gestão da informação. ▪ Promover a imagem do Agrupamento no exterior. ▪ Desenvolver uma visão partilhada dos objetivos estratégicos e das metas educativas.
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assumir um papel proativo na liderança da sala de aula, estruturas intermédias e estruturas de topo. ▪ Otimizar o desempenho das lideranças intermédias.
Autoavaliação e melhoria	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar avaliações periódicas e anuais que favoreçam a tomada de decisões estratégicas e, eventualmente, traçar planos de melhoria.
Cultura relacional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver a colaboração com diferentes parceiros educativos. ▪ Promover a integração do Agrupamento em diferentes contextos. ▪ Desenvolver novas formas de estar e de participar socialmente, tendo em conta contextos de mudança.

Tabela 4 - Área de intervenção: Resultados

Área de intervenção: Resultados	
Sucesso	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver aprendizagens na educação pré-escolar e as aprendizagens essenciais nos ensinos básico e secundário. ▪ Desenvolver competências que permitam abordar com sucesso etapas subsequentes. ▪ Incrementar medidas preventivas do abandono escolar. ▪ Aprofundar competências associadas à transformação da informação em conhecimento, pensamento crítico, resolução de problemas e criatividade, com vista à resolução de desafios da vida moderna. ▪ Prevenir comportamentos de violência e de indisciplina no espaço escolar.
Resultados sociais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Educar para a cidadania. ▪ Apoiar alunos com dificuldades económicas e sociais.
Reconhecimento da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Consolidar o papel da escola como oportunidade de desenvolvimento da comunidade local.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

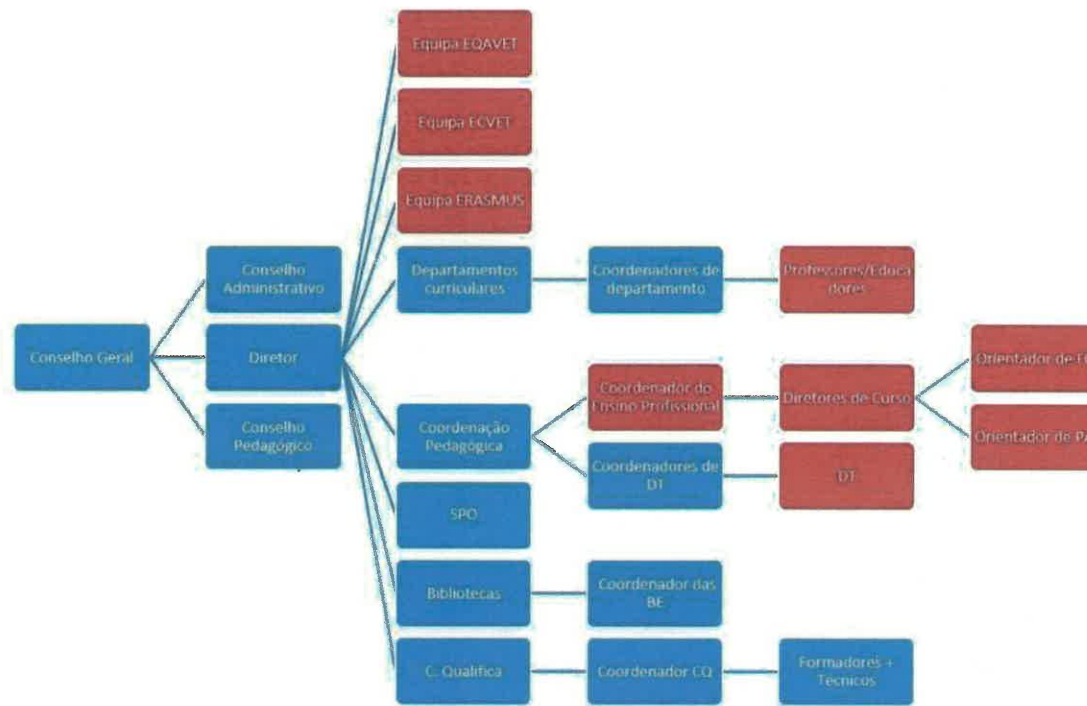


Figura 1 - Organograma⁽¹⁾ do AEB

¹ Reflete a VERMELHO estruturas/equipas ligadas especificamente ao Ensino Profissional (EP) presentes no Regulamento Interno ou nomeadas para efeitos de coordenação/accompanhamento de atividades específicas. Não existe sectorização do EP porque os professores que integram estas equipas estão, em primeiro lugar, ligados aos seus Departamentos Curriculares. Assim, pretende-se apenas demonstrar com este organograma que existe coordenação pedagógica do EP (responsável pela apresentação das atividades, regimentos e projetos ao Conselho Pedagógico) e coordenação com os Diretores de Curso, que acompanham e monitorizam as FCT e PAP, bem como equipas de professores com competências de coordenação específicas (EQAVET, ECVET e ERASMUS+) em coordenação com o Diretor e sob tutela do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral. Professores e Diretores de Turma são naturalmente integrados. O organograma é por isso mesmo deliberadamente omissivo de outras estruturas/cargos ligadas a outros projetos e serve apenas este propósito ligado ao EP.

1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 5 - Oferta formativa de nível 4

Oferta formativa de nível 4							
Tipologia do Curso	Designação do Curso	N.º de Turmas / Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		N.º T. / GF	N.º Al.	N.º T. / GF	N.º Al.	N.º T. / GF	N.º Al.
Profissional	TGPSI	3,5	78	4	82	4,5	96
Profissional	TT	1,5	32	1	19	1	18
Profissional	TCSD	---	---	1	16	1,5	23

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Manual da Qualidade (documento-base), alinhado com os princípios do Quadro EQAVET
- Plano de Ação
- Relatório do Operador, Plano de Melhoria e Fontes de Evidência
- Projeto Educativo
- Plano de Ação Estratégica
- Projeto Curricular
- Regulamento Interno
- Regimento dos Cursos Profissionais e respetivos anexos (Regimentos da FCT e PAP)
- Plano Anual de Atividades e respetivos relatórios

- Manual de Procedimentos
- Relatórios de final de semestre do EP
- Relatórios de Satisfação dos Stakeholders
- Relatórios de Melhoria das Aprendizagens

Todos os documentos supracitados podem ser consultados em: <https://agbatalha.pt/aeb/>

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade

- Selo EQAVET, condicionado a um ano, atribuído em / / ;
- Selo EQAVET, atribuído em 31/03/2021.

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento

1. Implementar sedes de diálogo e mecanismos para formalizar e efetivar a participação dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.
 - O Conselho Consultivo é por excelência o órgão onde os *stakeholders* têm a oportunidade de apresentar as suas sugestões no que diz respeito à garantia e melhoria da qualidade, tendo reunido em maio de 2022 e em janeiro de 2023. Esta última reunião estava prevista para dezembro, mas decidiu-se adiar, dado que se aguardava a decisão da candidatura do AEB a um Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática. Esta candidatura foi deferida e tem por objetivo constituir uma oferta formativa ajustada aos desafios da indústria e da sociedade digital, integrando projetos curriculares inovadores focados na formação prática e tecnologicamente especializada.
 - Parcerias com as entidades/empresas para a melhoria da qualidade:

- protocolo com a Universidade do Minho, no âmbito da candidatura da iniciativa *Ciência Viva*, que permitirá aos alunos do EP desenvolverem atividades diferenciadas com esta instituição;
- parceria com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), no âmbito do desenvolvimento de projetos de cocriação, denominado de *Link ME UP - 1000 ideias*;
- *Projeto StepOne*, que visa apoiar a transição da escola para o mercado de trabalho de jovens provenientes de cursos profissionais, que se encontrem em fase de conclusão desta sua etapa de qualificação. Tem como objetivos dotar os alunos de competências de autoeficácia na procura de emprego e inculcar nestes jovens a importância do reforço da aprendizagem ao longo da vida. No âmbito deste projeto foram estabelecidas parcerias com o IEFP, Banco Alimentar, Instituições de Ensino Superior da área de formação dos alunos, bem como o Centro Qualifica, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), docentes e ex-alunos do AEB, cujas atividades se encontram elencadas no cronograma do Projeto, o qual consta do Plano Anual de Atividades (PAA);
- no que diz respeito ao Projeto de Empreendedorismo nas Escolas, continuamos a reforçar as aprendizagens dos nossos alunos do EP e em estreita colaboração com os nossos stakeholders. Os alunos participaram no projeto nacional Eco start-up, numa parceria entre o AEB, NERLEI – Núcleo empresarial da região de Leiria, COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, CEC – Conselho Empresarial do Centro/CCIC- Câmara de Comércio e Indústria do Centro levando os alunos a participar em Workshops de criação e design de ideias, aprofundarem e explorarem novas ideias de projetos de prevenção e forte sensibilização ambiental. O projeto pretendeu promover a educação sobre o empreendedorismo, pensamento inovador e responsabilidade social e ambiental, com o objetivo de estimular a inclusão e aumentar as oportunidades de emprego dos jovens dos vários graus de ensino, nomeadamente o EP. Desta forma, estamos em crer ter contribuído para o crescimento ecológico e económico dos nossos alunos, ter aumentando a consciencialização e a capacidade intelectual para uma cultura de empreendedorismo. No sentido de fazer face aos problemas do mundo atual, e para uma Europa mais competitiva, segundo as políticas europeias atuais, o AEB continua a apostar forte nestas dinâmicas de empreendedorismo revelando-se mesmo, cada vez mais, como uma ferramenta essencial na formação dos nossos alunos. A necessidade de se criar um espírito mais empreendedor nos jovens é uma solicitação que também é endereçada à sociedade portuguesa;
- no âmbito da candidatura ao CTE de Informática, foram estabelecidas parcerias com as seguintes entidades/empresas: Município da Batalha; Juntas de Freguesia do concelho da Batalha, NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, Centro de Formação Rede de Cooperação e Aprendizagem, Centro de Competência “Entre Mar e Serra”; Centro de Formação da Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI); bem como as empresas 2wPM – Tecnologias de Informação, LDA; Construções Pragosa, SA; Erofio Atlântico, SA; Exposalão – Centro de Exposições, SA; Induzir – Indústria e Comércio de Equipamentos, LDA e Oliveiras SA – Engenharia e Construção. Nesta candidatura o Agrupamento estabeleceu ainda parcerias com instituições do ensino superior, nomeadamente, o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Santarém, o Instituto Politécnico de Tomar, a Universidade de Lisboa e a Universidade do Minho. De referir ainda, as parcerias com os Agrupamentos de Escolas Henrique Sommer (Maceira), de Marinha Grande Poente, de Marrazes, de Porto de Mós e a Escola Secundária

Afonso Lopes Vieira, que visam potenciar o ensino da informática no AEB através de iniciativas transversais envolvendo os parceiros do CTE Informática;

- protocolo com o Hotel Holiday ONJ S. Lázaro (Lisboa), com o Museu Etnográfico da Alta Estremadura - “Casa da Madalena”, Casa da Cultura da Rebolaria e com a Casa do Mimo (Batalha) para a realização da FCT.

- Envolvimento de entidades externas, nossas parceiras, em palestras de divulgação de temáticas direcionadas à vida ativa.

2. Aprofundar o plano de monitorização da qualidade que acompanha o planeamento da oferta formativa (de cada curso), e que estabelece as metodologias de recolha e análise de dados, de avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização, assim como a previsão de mecanismos de alerta precoce, tendo como referência o estipulado nos critérios do grau consolidado de alinhamento e a generalidade dos indicadores em apreço.

- A Equipa EQAVET solicita aos grupos disciplinares que lecionam no EP:
 - propostas *de* melhoria das aprendizagens, no início de cada ano letivo, sendo a sua implementação avaliada no final do respetivo ano;
 - análise dos *resultados* escolares e propostas de melhoria do sucesso, no final de cada semestre. Estes dados são englobados num relatório de resultados, conjuntamente com outros indicadores, que é dado a conhecer em reunião do Conselho Pedagógico.
- A Equipa EQAVET solicita aos diretores de turma do EP:
 - semestralmente dados relativos a: breve caracterização da turma, indisciplina, assiduidade (faltas justificadas e injustificadas), aproveitamento, contactos com os encarregados de educação e medidas de suporte de apoio à aprendizagem e à inclusão. Estes dados são compilados num relatório, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico no final de cada semestre, sendo esta informação posteriormente analisada nos vários Departamentos/Grupos Disciplinares.
- Foi implementado pelo AEB, no ano letivo 2020/2021, a aplicação de diferentes questionários de satisfação, em *Google forms*, permitindo nas várias fases do ciclo PDCA um maior envolvimento de *stakeholders* internos e externos (alunos, docentes, encarregados de educação, e empregadores), contribuindo para a melhoria da EFP no nosso Agrupamento. Os resultados da análise das respostas aos questionários são tidos em conta no planeamento e adoção de medidas de melhoria e tomada de decisões informadas. A título de exemplo, na análise das respostas dos encarregados de educação ao questionário de satisfação de 2022, foi sugerida uma parceria entre pais ou encarregados de educação ligados ao meio empresarial e, com base nesta sugestão, foram realizadas duas palestras para alunos do EP - “O mundo da indústria” e “O mundo do turismo” -, ambas promovidas pela Associação de Pais do AEB. Atualmente este é um procedimento já consolidado, tal como se pode constatar nalguns procedimentos adicionados

ao Manual de Procedimentos do EP e no relatório anual de satisfação dos stakeholders. Dado o benefício destas atividades, pretendemos dar continuidade a esta colaboração.

- Foi implementada, este ano letivo, nas turmas do décimo ano do Curso Profissional de TGPSI, a linguagem C#, em detrimento do Visual Basic, por sugestão de uma entidade de acolhimento da FCT.
- Continuação da utilização de uma oficina de turismo, que permite aos alunos simular as diversas atividades desempenhadas em hotéis, agências de viagens e outras entidades.

3. Inserir nos inquéritos aos diplomados questões sobre as razões para, eventualmente, não estarem a trabalhar na área.

- Esta recomendação já foi implementada.

4. Formalizar um plano de formação que, tendo em conta as necessidades e expectativas dos profissionais, esteja alinhado com as opções estratégicas da instituição no que se refere à gestão da EFP.

- Para além da formação constante do plano de formação do AEB, alguns professores que lecionam disciplinas no EP, frequentaram as seguintes Ações:
 - Percurso MARKETING DIGITAL (Empresa formadora certificada: INWEB Solutions)
 - UFCD 9124 Marketing Digital
 - UFCD 10785 Publicidade nas Redes Sociais
 - UFCD 9831 Campanha Publicitária
 - UFCD 10784 Gestão Empresarial nas Redes Sociais
 - Peaceful Babes Kids Yoga Teacher Training Course for ages 2-17
 - Digital Technologies to Support Innovative Pedagogies in Vocational Education and Training - School Education Gateway
 - Realidade Virtual na Educação com CoSpaces - ANPRI
 - Mindfulness and Wellbeing - specialization: Universidade de RICE
 - Basic IPv6 Training Course on Monday, in Lisbon, Portugal
 - IPv6 Security Training Course on Tuesday, in Lisbon, Portugal, pela RIPE NCC

- MOOC: Orientação do Projeto de Aptidão Profissional - ANPRI
 - EP: Passado, Presente e Futuro nas escolas com stakeholders e alunos - Centro de Formação Lezíria Oeste
 - Programação para Android no EP - ANPRI
 - Iniciação à Programação C# - ANPRI
 - Projeto Link me UP - Co-criação de ideias - IPL
 - Desenho de circuitos com ThinkerCad - ANPRI
 - "Desenvolver cenários de aprendizagem na área das ciências da computação" -ANPRI)
 - Iniciação à Programação em PHP - ANPRI
 - Introdução do desenvolvimento de jogos em Unity 3D - ANPRI
5. Aprofundar a reflexão sobre a divulgação dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão no sítio institucional, e sobre como o fazer mais do que uma vez por ano, em consonância com o estipulado no quadro EQAVET.
- Com base nos dados recolhidos pelos diretores de turma do EP, a equipa EQAVET elabora um relatório, no final de cada semestre, que é dado a conhecer ao Conselho Pedagógico e divulgado a toda a comunidade no sítio do Agrupamento.
 - No início do ano letivo, em reunião de departamento disciplinar, os docentes elaboram propostas de melhoria das aprendizagens, que são compiladas num relatório, divulgadas no Conselho Pedagógico e publicadas no sítio do Agrupamento. No final do ano letivo é feita a monitorização da sua implementação e do impacto que as mesmas tiveram na melhoria das aprendizagens dos alunos, sendo divulgadas pela mesma via.
 - Além da recolha informal da opinião das empresas relativamente à forma como decorreu a FCT, pelo orientador da FCT, foi elaborado um questionário de satisfação, em *Google forms*, que foi implementado junto das entidades de acolhimento dos alunos, pela primeira vez, no ano letivo 2021/2022.
6. Realizar a análise e propostas de melhoria por curso, em sede de eventuais futuros planos de melhoria, pois os dois cursos de FP apresentam indicadores com resultados muito diferentes. Esta análise irá potencializar e adequar as estratégias de melhoria a cada um dos cursos.
- Os docentes e os SPO, procuram, ao longo do percurso académico, motivar e promover o acesso sustentado à educação e formação, de forma a elevar o nível de qualificação dos nossos alunos, através de ações e atividades que promovem o desenvolvimento de expectativas de autoeficácia e de gestão pessoal, de valorização do esforço e da persistência. De igual forma, os SPO desenvolvem ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras, através da promoção de atitudes e competências implicadas nas escolhas relacionadas com a perspetiva de futuro, a autonomia e os recursos para a obtenção de informação e a tomada de decisão realista. A este propósito

salienta-se que no ciclo formativo 2018/21, mais de metade dos alunos prosseguiram os seus estudos (nível pós-secundário e ensino superior), contrariando a ideia, que ainda está muito enraizada na nossa sociedade, cada vez menos, de que esta formação apresenta uma qualidade inferior e é destinada aos jovens que não encontram outras alternativas. Por outro lado, também se tem verificado no nosso Agrupamento que, alunos com bom rendimento académico, no 9º ano, escolhem cada vez mais esta via, optando por um ensino mais prático, que disponibiliza estágios, oferece competências e permite a entrada imediata no mercado de trabalho, esbatendo-se também aqui o estigma de que esta é uma via para os “maus” estudantes.

- A fim de melhorar as competências específicas dos formandos, na sua área de formação, foi retomada a realização de sessões técnicas, na escola ou nas empresas, visitas de estudo a empresas relacionadas com a área de formação do curso e a participação dos alunos em projetos, que lhes permitem o desenvolvimento de soft skills, a saber:
 - Visita à Feira Internacional de Turismo – FITUR (janeiro de 2023), evento de referência mundial no setor do turismo, promovido pelo IFEMA e pela Organização Mundial do Turismo (OMT), que decorreu em Madrid. Uma experiência fundamental para os alunos da área do Turismo perceberem a envolvimento mundial desta indústria, pois na feira estão presentes todos os continentes e os principais destinos turísticos do mundo, realçando-se os países da América Latina, que se destacam pela excentricidade dos seus stands e pela animação que proporcionam aos visitantes. Os alunos tiveram oportunidade de conhecer as valências e ofertas dos mercados emissores e recetores da Iberoamérica e aplicar em contexto real aprendizagens na área da língua espanhola e da língua inglesa, entre outras atividades igualmente enriquecedoras.
 - Participação no Festival Internacional de Cinema de Turismo - ART&TUR Ourém 2022, o que contribuiu para o conhecimento geral e a aprendizagem dos recursos turísticos em Portugal, através de sessões filmicas e culturais. Os alunos assistiram a vídeos e a mesas redondas, sobre temas variados, versando o cinema como motor do desenvolvimento regional.
 - Apoio dos alunos de turismo, nas tarefas de secretariado, a seminários promovidos pelo Centro de Formação da Rede de Cooperação e Aprendizagem / outras entidades. A participação/colaboração nestes eventos permite que os alunos desenvolvam competências de relacionamento e de demonstração dos seus conhecimentos em contextos distintos da sala de aula, favorecendo uma aprendizagem progressivamente mais autónoma. Os alunos prestam apoio na receção e entrega de documentação aos participantes, registo de presenças, fornecimento de informações e direcionamento dos participantes para as atividades desejadas.
 - Para assinalar o “Dia Internacional do Turismo”, o Município da Batalha, Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, Posto de Turismo da Batalha e Grutas da Moeda, proporcionaram aos alunos do curso de Turismo um dia de aulas diferente. No Posto de Turismo da Batalha os alunos foram recebidos pelas Técnicas responsáveis pelo acolhimento e puderam perceber as rotinas e dinâmicas deste espaço. O Museu da Comunidade Concelhia da Batalha, em articulação com as Grutas da Moeda, preparou para os alunos uma viagem a S. Mamede, guiada por uma Guia-Intérprete Nacional, com visita aos diferentes espaços multifuncionais das Grutas da Moeda. Aqui os alunos puderam reconhecer o contributo deste espaço para o enriquecimento do potencial turístico na região e o esforço feito nas Grutas da Moeda para adequar eficazmente as suas dinâmicas às novas tendências do Turismo.

- Visita de estudo à Futurália para os alunos do décimo segundo ano dos cursos de Técnico de Turismo e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos. A apresentação das ofertas em cursos de formação para jovens das diversas instituições de Portugal e outros países, presentes na Futurália, permitiu aos alunos conhecer/procurar informação mais adequada ao seu perfil de carreira futura.
- Visita de estudo a Leiria, dos alunos do curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital com o objetivo de produzir um vídeo promocional da cidade de Leiria. Para o efeito, os alunos realizaram fotografias e vídeos técnicos no centro de Leiria. Visitaram ainda o Museu da Imagem em Movimento, continuando com o registo de fotografias no Castelo de Leiria.
- Sessão informativa para os alunos do décimo primeiro ano do curso de Técnico de Comunicação e Serviço Digital, dinamizada pela DecoJovem - Consumer.Talks, “Compras bem mas não sabes a quem”. Com a economia digital, os consumidores fazem, cada vez mais, compras online. Para acompanhar esta realidade crescente, é importante que os jovens estejam informados sobre os seus direitos enquanto consumidores, sobre os cuidados a ter, em especial, nas compras online, sobre as consequências das compras de produtos contrafeitos e as regras associadas a cada plataforma (marketplace). Esta sessão informativa revelou-se importante para formar consumidores mais esclarecidos, informados e, em alerta, sobre questões de consumo de forma a prevenir futuros problemas e ter uma participação mais ativa no mundo digital.
- Sessão informativa para os alunos do décimo segundo ano dos cursos (Técnico de Turismo e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos), dinamizada pela DecoJovem - Consumer.Talks, “ABC da Poupança”. Dado que os alunos vão ingressar no ensino superior, ou mercado de trabalho, é crucial que sejam capazes de organizar um orçamento, de acordo com as suas possibilidades e objetivos, estabelecendo prioridades para fazerem melhores escolhas de como gastar o seu dinheiro.
- Sessão informativa para os alunos do décimo segundo ano dos dois cursos (Técnico de Turismo e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos), dinamizada pela DecoJovem - Consumer.Talks, “Os direitos dos consumidores é uma cena que te assiste”, cujo objetivo foi informar os jovens dos seus direitos enquanto consumidores. Apesar de vivermos num Mundo Global, em que a tendência para o uso de tecnologias é cada vez maior, continua a verificar-se enormes disparidades sociais, culturais, económicas, políticas e ambientais. Neste sentido, acresce a necessidade de trabalhar estas questões, junto dos jovens, para que possam estar informados sobre os seus direitos.
- Atividades no âmbito do projeto Pense Indústria i4.0 com a equipa do CENTIMFE - robótica, empreendedorismo, realidade virtual e impressão 3D. As atividades realizaram-se no AEB e nos laboratórios do CENTIMFE, na Marinha Grande.
- Concurso CENTIMFE IoT – isto é uma ideia. No âmbito desta iniciativa os alunos participantes apresentaram uma solução para a monitorização do estado das árvores de um determinado local através da colocação de sensores nas mesmas.
- Projeto LOW CODE Fest Europeia - os alunos, em parceria com o Mosteiro da Batalha, participaram na iniciativa LOW CODE Fest Europeia, e tiveram a oportunidade de participar em reuniões com os técnicos do Mosteiro bem como com especialistas da área da Informática, redes sociais e património cultural digital da Europeia. No âmbito desta participação, o seu projeto foi selecionado como um dos três melhores a nível Europeu e os alunos estarão em Itália de seis a nove de julho a participar na Social Hackathon Umbria 2023 (Nocera Umbra).

- Participação em Projetos Erasmus - os alunos participaram em atividades no âmbito da informática (robótica) em mobilidades Erasmus KA2, nomeadamente à Finlândia e à Estónia.
 - No âmbito do “Dia do EP” organizado no AEB, os alunos assistiram a palestras de empresários da área do turismo e informática, bem como de ex-alunos, que já se encontram no mercado de trabalho e realizaram o curso profissional no AEB. Foram dinamizadas também comunicações de ex-alunos que atualmente frequentam os Ensino Superior e de alunos que participam em projetos Erasmus.
 - Ainda no âmbito do dia do EP, os alunos puderam assistir a palestras sobre o mundo da indústria (alunos de TGPSI) e o mundo do turismo (alunos de TT), ambas dinamizadas pela Associação de Pais do AEB.
 - Visita de estudo ao evento Lisboa Games week realizado na FIL, o maior evento de videogames em Portugal, onde foi proporcionada aos alunos de TGPSI uma experiência única de conhecimento e entretenimento.
 - Visita à Exposalão – Feira da Indústria i4.0. No âmbito desta iniciativa os alunos contactaram com atividades relacionadas com a automação, robótica e fabrico aditivo.
 - Participação na iniciativa DEcoJovem - Sitestar.pt (concurso para criação de website temático) - os alunos desenvolveram um website designado "Ubuntu faz a diferença", associado ao projeto Ubuntu, implementado no AEB.
 - Os alunos dos cursos profissionais do AEB têm a oportunidade de realizar os seus estágios em diferentes países europeus, no âmbito do programa Erasmus KA1. Para além de desenvolverem as habituais competências das áreas técnicas dos cursos, os alunos desenvolvem também competências ao nível do Inglês, contactó com novas realidades e culturas e com mercados de trabalho e práticas profissionais que se estruturam e enquadram em ambientes específicos de acordo com os países onde realizam o respetivo estágio.
7. Melhorar a documentação e a avaliação da implementação de atividades extracurriculares e de ligação à comunidade. Esta documentação permite demonstrar a sua realização assim como a importância das mesmas para a aprendizagem e formação dos envolvidos: Professores e alunos.
- Foi dada continuidade ao trabalho relativo à conceção de novos documentos normalizados e codificados, tendo em conta a legislação vigente e os documentos orientadores do Agrupamento.
 - Foi implementado o Manual de Procedimentos de forma a facilitar, a todos os intervenientes no processo de EFP, a operacionalização das suas ações de uma forma clara, objetiva e concreta de modo a potenciar mais-valias do ponto de vista do processo ensino-aprendizagem e de organização das várias dimensões da EFP, nomeadamente a utilização dos documentos normalizados criados recentemente.
 - Foi criado o contrato de formação e implementado pela primeira vez no ciclo formativo 2022/2025, no sentido de estabelecer um compromisso entre o AEB e o formando, relativamente à organização e regras inerentes à frequência do curso.

- Os docentes continuaram a utilizar a plataforma - Gestão de Atividades e Recursos Educativos (GARE) -, na qual inserem as atividades que pretendem dinamizar com os seus alunos, onde consta a seguinte informação: identificação da atividade, período/data de realização, proponentes, dinamizadores, destinatários, objetivos e estimativa de custos. Após a aprovação do coordenador de departamento do professor proponente, estas atividades são analisadas e aprovadas em Conselho Pedagógico. A partir da data da realização da atividade a mesma é avaliada pelo público alvo e pelos professores dinamizadores, segundo os seguintes itens: cumprimento dos objetivos, participação do público alvo na atividade, grau de satisfação dos dinamizadores e do público alvo, entre outros.
8. Realizar mais reuniões formais com os *stakeholders* externos (empresas e outras entidades) com o objetivo de os envolver mais na definição da estratégia formativa e de melhoria.
- Reuniões do Conselho Consultivo.
 - Reuniões com empresas/instituições para:
 - estabelecer novos protocolos com vista à realização da FCT dos alunos;
 - participação dos alunos em projetos lançados por empresas ou associações empresariais;
 - apoiar estágios internacionais dos alunos do EP.
9. Investir na disponibilização, no sítio internet, de informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.
- Os resultados dos questionários de satisfação dos *stakeholders* e os resultados intercalares, integrados em relatórios, são divulgados publicamente na página do AEB. São divulgados regularmente os seguintes relatórios:
 - relatório de resultados de final de semestre, onde se destaca:
 - análise da assiduidade das turmas, nomeadamente a existência de alunos a quem foram aplicados planos de recuperação por faltas injustificadas;
 - análise da classificação do comportamento das turmas realizada pelo conselho de turma, verificando a existência de ocorrências disciplinares;
 - análise da classificação do aproveitamento das turmas realizada pelo conselho de turma, verificando a existência de alunos com módulos em atraso;
 - estratégias a implementar por cada um dos grupos disciplinares, em conformidade com os resultados obtidos.
 - relatório com a compilação das propostas de cada grupo disciplinar para a melhoria das aprendizagens dos alunos;

- relatórios de Satisfação dos *stakeholders* internos e externos, no final de cada ano letivo, onde se destacam os resultados dos seguintes questionários:
 - questionário de avaliação da formação [aluno];
 - questionário de satisfação com a formação [professor];
 - questionário de satisfação com a FCT [aluno];
 - questionário de satisfação com a FCT [entidade];
 - questionário de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados;
 - questionário de satisfação com a formação profissional [encarregado de educação];
 - questionário a ex-alunos do AEB para apuramento dos indicadores 5a) e 6a).

10. Dar maior visibilidade à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da Oferta de EFP nos documentos de ordem estratégica e operacional da instituição.

- Depois de terminada a vigência dos documentos orientadores para o triénio 2020/2023 dar-se-á uma maior visibilidade ao EP nos documentos orientadores do Agrupamento, nomeadamente no Projeto Educativo e no Plano de Ação Estratégica.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para além dos indicadores EQAVET, o AEB definiu um conjunto de outros indicadores, que constam do Plano de Ação de Melhoria, no sentido de concretizar os objetivos no alinhamento com o Quadro EQAVET e, simultaneamente, obter um conhecimento mais alargado da realidade da EFP e que conduza à tomada de decisões com vista à antecipação de estratégias de melhoria.

Assim, as tabelas apresentadas seguidamente incluem dados estatísticos dos indicadores EQAVET para os 3 últimos ciclos de formação, bem como os referentes aos restantes indicadores, apresentados para o ano letivo transato.

Tabela 6 - Indicadores EQAVET por ciclo de formação

Indicadores EQAVET por ciclo de formação	Ciclo de Formação			Balanço ⁽²⁾
	2017/2020	2018/2021	2019/2022	
4a) Taxa de conclusão dos cursos	75%	100%	84,1%	■
Taxa de conclusão dos cursos, no tempo previsto	75%	100%	84,1%	■
Taxa de conclusão dos cursos, após o tempo previsto	0%	0%	0%	■
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	36,7%	37%	---	■
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	33,3%	29,6%	---	■
Taxa de diplomados empregados por conta própria	0%	0%	---	■
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0%	0%	---	■
Taxa de diplomados à procura de emprego	3,3%	7,4%	---	■
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	53,3%	55,5% ⁽³⁾	---	■
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	30%	18,5%	---	■
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	23,3%	37%	---	■
5a) Taxa de diplomados noutras situações	3,3%	3,7%	---	■
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	6,7%	3,7% ⁽⁴⁾	---	■
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	33,4%	29,6% ⁽³⁾	---	■
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	6,7%	14,8%	---	■
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	26,7%	14,8%	---	■
6b 3) Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	100%	87,5%	---	■
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	91,5%	80%	---	■
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	87,5%	87%	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	3,33	3,23	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3,2	3,05	---	■
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,26	2,67	---	■

■ Satisfatório ■ Pouco Satisfatório

² O balanço foi feito tendo em conta as metas definidas no Plano de Ação de Melhoria.

³ Taxa de colocação = taxa de prosseguimento de estudos + taxa de diplomados empregados = 85,1% (superior à taxa definida no Plano de Ação de Melhoria: 81%).

⁴ Esta percentagem corresponde a 1 aluno com medidas adicionais ao abrigo do Dec-Lei nº54/2018, que não respondeu ao inquérito.

Tabela 7- Indicadores por ano letivo

Indicadores por ano letivo	Ano letivo		Balço
	2020/21	2021/22	
Taxa de participação dos alunos na resposta a questionários de satisfação com a formação frequentada na EFP	67%	60,4%	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TGPSI com a formação frequentada na EFP	66,3%	56,0 %	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TT com a formação frequentada na EFP	51,6%	46,9 %	
Taxa de satisfação dos alunos do Curso de TCSD com a formação frequentada na EFP	—	63,6 %	
Taxa de participação dos docentes na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP	95%	70,7%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Sociocultural com a formação na EFP		73,6%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Científica com a formação na EFP	82%	82,5%	
Taxa de satisfação dos docentes da Formação Tecnológica com a formação na EFP		79,3%	
Taxa de participação dos encarregados de educação na resposta a questionários de satisfação	45,5%	54,1%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TGPSI com a formação na EFP		94,1%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TT com a formação na EFP	94%	85,7%	
Taxa de satisfação dos encarregados de educação do Curso de TCSD com a formação na EFP		78,6%	
Taxa de participação dos formandos na resposta ao questionário de satisfação com a FCT	—	55,3%	
Taxa de satisfação global dos formandos de TT com a FCT	—	94,3%	
Taxa de satisfação global dos formandos de TGPSI com a FCT	—	71,7%	
Taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT na resposta ao questionário de satisfação	—	52,9%	
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TT em FCT	—	96,9%	
Taxa de satisfação global das entidades de acolhimento que receberam alunos de TGPSI em FCT	—	83,9%	
N.º de alunos desistentes	3 (todos do 1º ano)	6 (5 do 1º ano e 1 do 2º)	
Taxa de desistência	2,7%	5,1%	
Percentagem de alunos que ultrapassou o limite de faltas injustificadas, permitido por lei.	0,9%	1,7%	
Percentagem de turmas com menção de pelo menos satisfaz no comportamento.	100%	100%	
Percentagem de turmas com menção de pelo menos satisfaz no aproveitamento.	100%	100%	
Percentagem de alunos com módulos em atraso	4,5%	10,3%	
Percentagem de alunos com mais de 2 módulos em atraso	0,9%	3,4% ⁽⁵⁾	
Nº de ocorrências disciplinares	0	10	
Nº de alunos referenciados à CPCJ	1	1	
Média da taxa de presença dos encarregados de educação em reuniões com o diretor de turma	75%	90%	

⁵ Esta percentagem corresponde a 4 formandos e são situações específicas relatadas no Relatório de Resultados do 2º semestre desse ano letivo (pág. 11).

Da análise destes indicadores, destacam-se alguns resultados cujo balanço em 2021/22, foi pouco satisfatório e para os quais se definem novas AM para 2022/2023.

No que diz respeito à taxa de participação dos *stakeholders*, apesar de ser prática comum do AEB o seu envolvimento em todo o processo de melhoria da EFP, verificam-se algumas fragilidades pelo que se irá proceder a um reforço da sua colaboração.

No caso da taxa de desistência, os motivos de desistência dos alunos são a transferência por mudança de curso e ou mudança de residência e a anulação de matrícula para ingresso no mercado de trabalho, os quais são de difícil controlo pela escola.

Apesar de se registarem algumas participações disciplinares, o comportamento de todas as turmas foi classificado com a menção de “Satisfaz” ou “Bom” (conforme relatório de resultados do 2º semestre de 2021/2022) e nenhuma delas conduziu a processos disciplinares. Os alunos em causa foram encaminhados para a Sala de Apoio Disciplinar e seguidos os procedimentos constantes do Regulamento Interno do AEB.

Nos indicadores que avaliam a satisfação é usada uma escala que integra quatro níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de Satisfeito e Muito satisfeito.

Nos indicadores que avaliam o comportamento e o aproveitamento da turma é usada uma escala que integra cinco níveis: 1 – Não Satisfaz, 2- Satisfaz Pouco, 3 – Satisfaz, 4– Bom, 5 – Muito bom.

Análise contextualizada dos Resultados

Esta análise é efetuada a partir dos objetivos e metas definidos nas Ações de Melhoria (AM) que constam do Relatório do Operador (pág. 16) e no Plano de Ação de Melhoria.

AM1. AUMENTAR O SUCESSO DOS CURSOS – O1 “Diminuir a taxa de abandono dos cursos”

Resultados: 2015/2018 - 10% | 2016/2019 - 22,5% | 2017/2020 - 22,5% | 2018/2021 - 0% | 2019/2022 - 16% | **Objetivo não atingido**

No ciclo de formação 2018/2021 o resultado deste indicador é excelente, embora atípico. No ciclo 2019/2022 verificou-se uma evolução desfavorável neste indicador, no entanto, dos sete alunos desistentes, apenas dois anularam a matrícula para ingressar no mercado de trabalho, assim que completaram os 18 anos de idade.

AM1. AUMENTAR O SUCESSO DOS CURSOS – O2 “Reduzir a taxa de não aprovação ao final do tempo regular do curso”

Resultados: 2015/2018 - 10,8% | 2016/2019 - 2,5% | 2017/2020 - 2,5% | 2018/2021 - 0% | 2019/2022 - 0% | **Objetivo atingido**

AM1. AUMENTAR O SUCESSO DOS CURSOS – O3 “Aumentar a taxa de conclusão dos cursos”

Resultados: 2015/2018 - 80% | 2016/2019 - 75% | 2017/2020 - 75% | 2018/2021 - 100% | 2019/2022 - 84,1% | **Objetivo atingido**

AM2. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO – O5 “Aumentar o número de diplomados empregados após finalizarem os cursos na sua área de estudo”

Resultados: 2015/18 – 7,1% | 2016/19 – 6,7% | 2017/20 – 6,7% | 2018/2021 – 14,8% | **Objetivo atingido**

No ciclo 2018/2021, 85,1% dos alunos diplomados estavam a estudar ou a trabalhar, sendo que 29,6% ingressaram no mercado de trabalho e metade destes alunos estavam a exercer profissões relacionadas com a sua área de formação.

AM2. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO – O6 “Aumentar o número de diplomados empregados, de forma geral”

Resultados: 2015/2018 – 32,14% | 2016/2019 – 36,67% | 2017/2020 – 33,33% | 2018/2021 – 29,6% | **Objetivo atingido (*)**

(*) Apesar da taxa de colocação no mercado de trabalho ter sofrido uma ligeira descida em relação ao ciclo anterior, refere-se que desde o ciclo 2016/2019 pelo menos 50% dos alunos diplomados prosseguiram os seus estudos.

AM2. COLOCAÇÃO APÓS O CURSO - O7 “Aumentar o número de diplomados a frequentar o ensino superior”

Resultados: 2015/2018 - 32,4% | 2016/2019 - 50% | 2017/2020 - 53,33% | 2018/2021 – 55,5% | **Objetivo atingido**

AM3. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O8 “Melhorar o envolvimento dos stakeholders”

- i. Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas com a seguinte progressão 2019/2020: 2 | 2020/2021: 4 | 2021/2022: 6

Resultados: 2019/2020: 0 | 2020/2021: 0 | 2021/2022: 12

TT: 2021/2022: 4 (“Consumer.Talks - Os direitos dos consumidores é uma cena que te assiste” | “Consumer.Talks - ABC da Poupança” | “O mundo do turismo” | “O que espera de mim o mercado de trabalho” | **Objetivo atingido**

TGPSI: 2021/2022: 8 (“Consumer.Talks - Os direitos dos consumidores é uma cena que te assiste” | “Consumer.Talks - ABC da Poupança” | “O mundo da indústria” | “O que espera de mim o mercado de trabalho” | Atividades dinamizadas nos laboratórios do CENTIMFE (robótica, empreendedorismo, realidade virtual e impressão 3D), no âmbito do projeto Pense Indústria 4.0 | **Objetivo atingido**

Salientamos ainda que, durante as visitas de estudo à FITUR e ao Festival Internacional de Cinema de Turismo - ART&TUR, Ourém 2022, os alunos do curso de Turismo, puderam participar em várias palestras e mesas redondas sobre várias temáticas relacionadas com a sua área de formação.

No caso do curso de TGPSI, os alunos tiveram reuniões com especialistas da área da informática, redes sociais e património cultural digital da Europeia, no âmbito do projeto Low Code Fest Europeia.

- ii. Desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma;

Resultados:

TT: 2021/2022: 3 (turma do 3º ano: Visita a Madrid e à Fitur; visita à Futurália | todas as turmas: Visita ao Festival Internacional de Cinema de Turismo - ART&TUR, Ourém 2022) | **Objetivo atingido**

TGPSI: 2021/2022: 3 (todas as turmas: *Lisbon Games Week* | turmas do 1º ano: visita à Exposalão – Feira da Indústria i4.0 | turmas do 3º ano: visita à Futurália) | **Objetivo atingido**

- iii. Estabelecer protocolos, no mínimo, com duas novas empresas parceiras por curso e por ano letivo.

Resultados:

TT: 2019/2020: 1 | 2020/2021: 1 | 2021/2022: 2 | **Objetivo atingido**

TGPSI: 2019/2020: 3 | 2020/2021: 10 | 2021/2022: 7 | **Objetivo atingido**

Esta discrepância de novas parcerias entre os dois cursos é justificada pelo número de alunos existentes em cada um deles (conforme 1.6). Para o curso de Turismo não houve necessidade de estabelecer mais parcerias, dado o reduzido número de alunos.

iv. Recolha das sugestões dos parceiros de FCT

Os professores orientadores da FCT continuam a registar as sugestões das empresas que acolhem os alunos em FCT. Para o efeito, foi elaborado um documento de compilação dessas sugestões de melhoria. **Objetivo atingido**

v. Analisar o perfil dos alunos e das entidades de FCT

Com vista a ajustar o perfil de cada aluno à empresa de acolhimento, os professores da componente tecnológica, diretor de curso e diretores de turma, de cada curso, reúnem-se para efetuar a distribuição dos alunos pelas empresas de acolhimento. **Objetivo atingido**

vi. Avaliações dos alunos na FCT (média das classificações)

Resultados: 2015/2018 – 16,3 | 2016/2019 – 17,1 | 2017/2020 – 17,1 | 2018/2021 – 17,7 | 2019/2022 – 16,7 | **Objetivo parcialmente atingido**

Apesar de não se ter atingido a meta (92,4% dos alunos com classificação igual ou superior a 15), verifica-se que a percentagem de alunos com esta classificação é de 91,9%.

AM3. COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS - O9 “Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os objetivos e metas definidas”

Foi recomendação da equipa de peritos “Investir na disponibilização, no sítio internet, de informação atualizada, mais do que uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.” Em 1.7 deste relatório apresentam-se as respetivas evidências. **Objetivo atingido**

AM4. SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES – O10 “Melhorar a interação do AEB com as empresas empregadoras”

i. Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF

Resultados: 2016/2019: 100% | 2017/2020: 91,5% | 2018/2021: 80% [Meta a atingir no fim do ciclo formação (2020/2021): 70%, de acordo com o Plano de Ação de Melhoria] | **Objetivo atingido**

Apesar da taxa de satisfação ter diminuído 11,5 p.p. relativamente ao ciclo de formação anterior, a meta definida foi atingida.

ii. Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF

Resultados: 2016/2019:100% | 2017/2020: 87,5% | 2018/2021: 87% [Meta a atingir no fim do ciclo formação (2020/2021): 70%, de acordo com o Plano de Ação de Melhoria] | **Objetivo atingido**

AM4. SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES – O11 “Auscultar as empresas a fim de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas”

Nas reuniões do Conselho Consultivo os representantes das empresas informam acerca das necessidades de profissionais, nas respetivas áreas, dando sugestões no sentido de aproximar a escola às empresas, bem como ações que permitam uma maior abertura da escola à comunidade. Por outro lado, os professores orientadores da FCT, recolhem também, em impresso próprio, sugestões de melhoria dos tutores e, sempre que é possível, o AEB põe em prática as mesmas. A título de exemplo, foi implementada, este ano letivo, nas turmas do décimo ano de TGPSI, a linguagem C#, em detrimento do Visual Basic, conforme referido no tópico 2 do ponto 1.9 deste relatório. **Objetivo parcialmente atingido**

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Tabela 8 - Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Colocação após o Curso	O1	Diminuir a taxa de abandono dos cursos ($\leq 8,5\%$), no ciclo 2020/2023 [2019/2022: 16%]
		O2	Melhorar as competências específicas na área de formação
AM2	Comunicação com os <i>stakeholders</i>	O3	Aumentar a taxa de participação dos encarregados de educação ($\geq 55\%$), na resposta aos questionários de satisfação com a formação na EFP, no ano letivo 2022/2023. [2021/2022: 54,1%]
		O4	Aumentar a taxa de participação dos formandos ($\geq 75\%$), na resposta a questionários de satisfação com a formação na EFP no ano letivo 2022/2023 [2021/2022: 60,4%]
		O5	Aumentar a taxa de participação dos formandos ($\geq 75\%$), na resposta a questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2022/2023 [2021/2022: 55,3%]

		06	Aumentar a taxa de participação das entidades de acolhimento de alunos em FCT ($\geq 75\%$), na resposta a questionários de satisfação com a FCT, no ano letivo 2022/2023 [2021/2022: 52,9%]
AM3	Satisfação dos empregadores	07	Continuar a envolver as empresas no sentido de adequar a oferta formativa e conteúdos das mesmas à realidade das empresas.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Tabela 9 - Ações a desenvolver

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a Desenvolver	Data de Início	Data de Conclusão
AM1	A1	Realizar sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso.	abril de 2023	março de 2024
	A2	Realizar visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso.	abril de 2023	março de 2024
	A3	Reforçar o processo de orientação vocacional com recurso a testes de interesses e valores profissionais, quando solicitados pelos alunos	abril de 2023	março de 2024
	A4	Realizar atividades, em sala de aula, de simulação em contexto real de trabalho como preparação para a integração no mercado de trabalho.	abril de 2023	março de 2024
AM2	A5	Sensibilizar os diretores de turma e os diretores de curso para a participação dos alunos e encarregados de educação na resposta ao questionário de satisfação.	abril de 2023	julho de 2024
	A6	Organizar o “Dia Aberto do EP” para divulgar os cursos profissionais do AEB junto de toda a comunidade educativa.	abril de 2023	julho de 2024

	A7	Dar continuidade à parceria com os pais ou encarregados de educação ligados ao meio empresarial, que promova a realização de sessões técnicas/palestras para os alunos do EP.	abril de 2023	julho de 2024
	A8	Melhorar a documentação interna relativa ao controlo da assiduidade dos alunos.	setembro de 2023	
AM3	A9	Realizar sessões técnicas, na escola ou nas empresas, com empresários e especialistas de diversas áreas de formação, para as turmas finalistas, pelo menos uma por curso.	abril de 2023	março de 2024
	A10	Realizar visitas de estudo a empresas do setor de atividade relacionado com a área de formação do curso.	abril de 2023	março de 2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O SGQ do AEB assenta no modelo da melhoria contínua da EFP sustentado nos indicadores EQAVET selecionados/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA, procurando melhorar continuamente a eficácia dos processos internos, através de vários mecanismos estratégicos de monitorização.

Os resultados alcançados em 2021/2022 permitem-nos evidenciar alguns aspetos:

- Na fase de planeamento da EFP, e no que concerne aos *stakeholders* internos, de um modo geral, pretendemos continuar a incentivar o seu envolvimento no processo (AM1 – O1, O2, A3 e A4; AM2 – O4, O5, A5, A6 e A8). Quanto aos *stakeholders* externos, também foram definidas AM (AM1 – O2, A1 e A2; AM2 – O3, O6, A6 e A7; AM3 – O7, A9 e A10). Os resultados dos diferentes questionários, apresentados no relatório anual de satisfação dos *stakeholders* e nos relatórios semestrais de resultados, evidenciam a participação de todos os *stakeholders* no planeamento para a melhoria contínua da EFP.


O envolvimento sistemático dos diversos *stakeholders*, internos e externos, é uma mais-valia que tem permitido dar uma maior visibilidade e uma adequação do desenvolvimento da formação, de acordo com os referenciais estabelecidos e as necessidades das entidades parceiras. Acresce ainda, que com o envolvimento dos *stakeholders* externos, incorporam-se na escola as exigências do mercado de trabalho, o que vai contribuir para a notoriedade da EFP junto da comunidade educativa. A este propósito destaca-se a colaboração do Conselho Consultivo.

- Houve implementação de novos procedimentos, como resultado do planeamento efetuado, nomeadamente:

- apresentação de propostas de melhoria das aprendizagens, realizada no início do ano letivo, pelos vários grupos disciplinares, sendo elaborado, no final desse ano letivo, pela equipa EQAVET, um relatório da sua implementação;
 - apresentação de estratégias de combate ao insucesso escolar - relatórios semestrais;
 - execução de sugestões dos vários *stakeholders*.
- Os vários momentos de avaliação (realizados em reuniões ou através de inquéritos) têm permitido conhecer a opinião que os *stakeholders* internos e externos têm do trabalho realizado no AEB.
Por outro lado, a avaliação, materializada nos relatórios semestrais publicados no sítio institucional da escola, tem sido fundamental para adotar medidas preventivas em relação a alunos com perfil de risco. Esta avaliação poderá envolver o diretor de turma, o Conselho de Turma, os Serviços de Psicologia e Orientação, a Comissão de Conflitos, o Gabinete de Apoio ao Aluno, a CPCJ e o encarregado de educação e aluno, dependendo das situações.
- É feita uma revisão de estratégias e procedimentos sempre que a avaliação contraria as metas e objetivos definidos. O *feedback* das reuniões das várias estruturas intermédias, Conselho Pedagógico e Conselho Geral são cruciais para a aplicação do ciclo PDCA, sendo usado na definição de novas metas.

O ciclo de garantia e melhoria contínua preconizado pelo quadro EQAVET (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão) foi fundamental para redefinir planos de trabalho, apontar os caminhos para a sua implementação, avaliar a sua execução e rever aspetos menos positivos. Todo o trabalho que tem sido realizado tem como desiderato o de garantir aos nossos alunos uma formação de qualidade, que lhes permita desenvolver as competências necessárias para que possam prosseguir os seus estudos a nível superior ou ingressar no mercado de trabalho, respondendo ao esperado pelos nossos parceiros empresariais ou institucionais.

Emitido parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 8 de março de 2023



Os Relatores

(Luís Pereira, Subdiretor)

(Maria José Santos, responsável pela implementação do SGQ)

Batalha, 30 de março de 2023